

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM DIAGNÓSTICO DE ALZHEIMER- LAR DO IDOSO SÃO VICENTE DE PAULA¹

EXPERIENCE REPORT IN THE INSTITUTIONALIZED ELDERLY WITH DIAGNOSIS OF ALZHEIMER- LAR OF THE ELDERLY SÃO VICENTE DE PAULA

**Marzane Bolzan Morais de Oliveira², Jecieli Nunes Rodrigues³, Larissa Giraud⁴, Vitória
Verffel Soares⁵, Ana Helena Braga Pires⁶**

¹ Marzane Bolzan Morais de Oliveira; Jecieli Nunes; Larissa Giraud; Vitória Verffel Soares; Ana Helena Braga Pires.

² Fisioterapeuta; Mestra em Atenção Integral em Saúde

³ Acadêmica do curso de Fisioterapia URI São Luiz Gonzaga

⁴ Acadêmica do curso de Fisioterapia URI São Luiz Gonzaga

⁵ Acadêmica do curso de Fisioterapia URI São Luiz Gonzaga

⁶ Fisioterapeuta; Mestra em Reabilitação e Inclusão IPA POA

INTRODUÇÃO

No Brasil a incidência dessas doenças na população acima dos 65 anos, destaca o mal de Alzheimer caracterizada por perda progressiva da memória e de outras funções cognitivas que prejudicam o paciente em suas atividades de vida diária e em seu desempenho social e ocupacional (DE LIMA BORGES, 2009).

Nesse contexto a intervenção fisioterapêutica pode contribuir em qualquer fase da doença de Alzheimer ao atuar tanto na manutenção quanto na melhora do desempenho funcional do indivíduo, mantendo-o assim mais ativo e independente possível (ELY et al, 2008).

O Brasil teve seu perfil demográfico transformado a partir de 1970, onde passou de uma sociedade rural e tradicional, com famílias numerosas e altas risco de morte na infância, passou-se a uma sociedade urbana, com menos filhos e nova estrutura nas famílias brasileiras. Nos dias atuais, um contingente cada vez mais significativo de pessoas com 60 anos ou mais de idade. O crescimento da população idosa tem sido observado em todo o mundo e com isso o predomínio de doenças neurodegenerativas responsáveis por afetar o sistema nervoso central (DUARTE MIRANDA et al, 2016).

Essa manutenção da capacidade funcional é de extrema importância, pois as alterações no desempenho motor terão implicação direta na qualidade de vida do indivíduo portador dessa desordem. A intervenção sobre o déficit musculoesquelético na Doença de Alzheimer deve estar focalizada sobre o treino do padrão de marcha e manutenção da

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

independência nas atividades da vida diária (DE MELO et al, 2006).

A intervenção fisioterapêutica tem sido de grande importância para esses pacientes portadores da doença, retardando a progressão das perdas motoras, evitar encurtamentos e deformidades e incentivar a independência do doente (DE MELO et al, 2006).

Estudos comprovam a eficácia da intervenção fisioterapêutica na doença de Alzheimer, com a manutenção da força, amplitude de movimento e do estado de alerta, onde são dados comandos simples aos pacientes, estimulando sua cognição (ELY et al, 2008).

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência acadêmica durante a disciplina de fisioterapia em gerontologia do curso de fisioterapia URI Campus São Luiz Gonzaga. Os atendimentos ocorreram uma vez por semana, com duração de 45 minutos, nos meses de Abril a Junho de 2019, foram seis encontros junto ao Lar do idoso São Vicente de Paula na cidade de São Luiz Gonzaga. Relato do caso: paciente 68 anos, gênero feminino, institucionalizado no Lar do Idoso São Vicente De Paula, é portador da doença Mal de Alzheimer em fase inicial e faz o uso de medicação para o controle dos sintomas da doença.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em primeiro momento os acadêmicos foram recepcionados pela professora na qual ministra a disciplina de Fisioterapia em Gerontologia, a mesma apresentou o local e a equipe responsável pela instituição. Logo após os acadêmicos foram direcionados a sala de fisioterapia onde foi realizada a apresentação do setor para a realização dos atendimentos e em um comentário do papel da fisioterapeuta aos idosos institucionalizados.

Após a apresentação e reconhecimento do local fomos organizados em duplas para a realização do atendimento e logo fomos apresentados aos idosos e realizar o convite se os mesmos possuíam interesse em realizar as atividades de fisioterapia. Seleccionados os pacientes pela professora e alunos, os mesmos foram submetidos à realização da anamnese fisioterapêutica, com objetivo de coletar dados e informações que permitam identificar disfunções, determinar diagnósticos, para podermos planejar e implementar uma maior assistência ao idoso atendido.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

Através desta avaliação foram identificadas as seguintes informações: nome do paciente e data de nascimento, queixa principal, ou seja, o que levou a aceitar o atendimento, história da doença atual caracterizada pelo levantamento de informações quanto ao seu problema atual, história da doença progressiva onde mostra as condições em que o paciente se encontra mesmo que não esteja relacionado com a doença atual, histórico familiar, no qual se recebe informações quanto as suas condições de trabalho e vida. Durante ficha de avaliação construída pelos alunos do sétimo semestre foram observados déficits mentais, de funcionalidade e de equilíbrio, detectando assim suas limitações.

Além disso, verificamos o estado clínico geral do paciente, aferimos seus sinais vitais, além da realização de uma conversa com o idoso para podermos conhecer mais sobre o paciente. Os medicamentos que os idosos usavam foram informados pela enfermeira chefe da instituição e algumas informações sobre os medicamentos foram pegos nas fichas dos mesmos.

Foi executado pela dupla todo um planejamento fisioterapêutico adequado as necessidades individuais de cada paciente, através de atividades terapêuticas apropriadas para eles. Os atendimentos foram realizados com auxílio de alguns materiais, como: bicicleta ergométrica, caneleiras, barra, faixa elástica, prancha de equilíbrio, cones, barra paralela, escada de canto, aparelho para flexão/extensão de perna, esteira vibratória, tatame, som, sendo possível realizar os atendimentos de forma satisfatória com os materiais ofertados pela instituição.

Devido as condições boas da paciente em caminhar, e pelo espaço da sala de fisioterapia não ser tão grande, realizamos os atendimentos na parte externa do lar, como caminhadas na frente da instituição e também na praça Cícero Cavalheiro, para proporcionar um ambiente diferente ao idoso e trazer maior conforto para o mesmo na realização das atividades propostas. Analisamos também que o Lar do Idoso São Vicente de Paula possui uma boa estrutura tanto física como social, pois oferecem aos idosos atendimento apropriado desde o auxílio nas atividades de vida diária, à assistência social aos mesmos. Sendo assim, proporcionando um bom acolhimento as pessoas que residem na instituição.

Com essa experiência, verificamos também que o fisioterapeuta é um profissional muito importante na vida dos idosos institucionalizados pois a fisioterapia trabalha de modo multidisciplinar, desenvolvendo atividades com os idosos, através de atendimentos que

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

servem para atender as particularidades desde físicas e sociais a psíquicas. Sendo assim, proporcionando benefícios aos institucionalizados, buscando alcançar objetivos comuns com outros profissionais que trabalham também em busca da melhoria na qualidade de vida na terceira idade.

O fisioterapeuta além do conhecimento da técnica e da terapêutica, deve possuir conhecimento sobre o processo de envelhecimento para poder estabelecer ações que possam atender a todas as necessidades dos idosos, consistindo em uma assistência humana e integral, para poder contribuir de forma significativa na melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

CONCLUSÃO

A experiência obtida durante os atendimentos nas aulas práticas da disciplina de Fisioterapia em Gerontologia, gerou uma maior reflexão sobre os cuidados com os idosos e, que a fisioterapia possui como papel bem mais do que realizar o tratamento dos idosos, mas também focar na prevenção e promoção a saúde, assim trazendo uma melhora na qualidade de vida para a terceira idade.

A incapacidade funcional dos idosos acarretam diversas consequências, como para a família, comunidade, sistema de saúde e principalmente a eles mesmos, tornando-os mais vulneráveis e dependentes de outras pessoas nessa etapa da vida, trazendo para eles uma maior consequência que é ser institucionalizado por essa falta de independência e muitas vezes também da família não ter tempo suficiente para esse idoso que acaba sendo institucionalizado. A partir do momento que o idoso é institucionalizando não só nesse momento, mas a fisioterapia junto a uma equipe multidisciplinar tem como objetivo estabelecer atividades de cuidados a esse idoso através da manutenção da capacidade funcional dos mesmos, proporcionando assim uma melhora qualidade de vida desses indivíduos.

Com os atendimentos, analisamos que a oportunidade que a instituição dá para a universidade de trazer seus alunos para realizar a prática no Lar do idoso, podem contribuir para a diminuição do surgimento de incapacidades, sendo elas físicas ou mentais, também promovendo uma maior independência ao idoso, proporcionando assim uma melhora no bem estar dos mesmos. Tendo resultados positivos na qualidade de vida dessas pessoas.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

Sendo assim, com este estudo concluímos que a fisioterapia tem se demonstrado eficaz na melhora da qualidade de vida desses pacientes e além disso destacamos a importância da experiência acadêmica que obtivemos durante os atendimentos, contribuindo pra nosso crescimento profissional e pessoal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE LIMA BORGES, Larissa; ALBUQUERQUE, Cristina Rodrigues; GARCIA, Patrícia Azevedo. O impacto do declínio cognitivo, da capacidade funcional e da mobilidade de idosos com doença de Alzheimer na sobrecarga dos cuidadores. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 16, n. 3, p. 246-251, 2009.

ELY, Jaqueline Colombo; GRAVE, Magali. Estratégias de intervenção fisioterapêutica em indivíduo portador de doença de Alzheimer. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 5, n. 2, 2008.

DE MELO, Marília Agua; DRIUSSO, Patrícia. **Proposta Fisioterapêutica para os cuidados de Portadores da Doença de Alzheimer**. 2006.

Parecer CEUA: 98163218.7.0000.5350